

BENTO CARAÇA E AMOROSO COSTA A MATEMÁTICA COMO CULTURA

João Tomas do Amaral
Faculdade de Educação
Universidade de São Paulo

*Assim, cultura e liberdade identificam-se — sem cultura não
pode haver liberdade, sem liberdade não pode haver cultura.*

Bento de Jesus Caraça

A Matemática como Cultura será abordada em sua dimensão histórica segundo as concepções filosóficas emanadas pelo matemático, pedagogo e filósofo português Bento de Jesus Caraça e pelo matemático, pedagogo e filósofo brasileiro Manuel Amoroso Costa. Essas concepções estão contidas no livro «As Ideias Fundamentais da Matemática», de autoria de Manuel Amoroso Costa, cuja primeira edição data de 1929 e no livro «Conceitos Fundamentais da Matemática», de autoria de Bento de Jesus Caraça, cuja primeira edição data de 1941, que se constituem em marco importante para o ensino de Matemática no Brasil.

Bento Caraça (1901-1948) e Amoroso Costa (1885-1928) têm carreiras semelhantes em vários aspectos — divulgação científica e cultural, atuação no ensino superior e no campo político —, em épocas relativamente distintas e supostamente sem qualquer tipo de contato — correspondência ou pessoal —, o que indica independência de ações e convergência de convicções. As respectivas trajetórias por meio dos vários pontos de contato da vida e da obra estão devidamente aprofundadas na representatividade e na significância das suas obras no ensino de Matemática em terras brasileiras. Desde suas publicações iniciais — *Conceitos Fundamentais da Matemática* e *As Ideias Fundamentais da Matemática* — seguem, ainda em nossos dias, a sua trajetória histórica e referencial no Brasil.

Conceitos Fundamentais da Matemática, de Bento de Jesus Caraça, é um dos maiores sucessos editoriais da literatura de divulgação matemática portuguesa, sendo de fato a primeira obra em língua portuguesa — de Portugal e de autor português —, no que tange à abordagem da Filosofia da Matemática, bem como de introdução e de discussão das ideias/conceitos da matemática, em Portugal. Produzida e editada, com enorme aceitação

no meio acadêmico português, atravessou o oceano Atlântico e aportou no Brasil, para alcançar enorme difusão no meio acadêmico brasileiro.

Bento de Jesus Caraça, em seus *Conceitos Fundamentais da Matemática*, editado pela Gradiva, em 2004, na página 178, apresenta as palavras de Aristóteles sobre a sua reflexão quanto à forma de ensinar somente conteúdos úteis que possibilitem o desenvolvimento do pensamento no sentido de proporcionar elevação e liberdade, conforme expressão nos seguintes termos:

É preciso, portanto, ensinar aos jovens apenas os conhecimentos úteis que lhes não venham a impor um gênero de vida sórdido e mecânico. Ora, deve considerar-se como mecânica toda arte, toda a ciência que torna incapaz dos exercícios e dos atos da virtude os corpos dos homens livres ou a sua alma ou a sua inteligência. Eis porque chamamos mecânicas todas as artes que alteram as disposições naturais do corpo e todos os trabalhos que são mercenários; porque não deixam aos pensamentos nem liberdade nem elevação.

As ideias fundamentais da Matemática, de Manuel Amoroso Costa, é marco na literatura de divulgação matemática brasileira, certamente é a primeira obra em língua portuguesa – do Brasil, e o produto de autor brasileiro, no que tange à abordagem da Filosofia da Matemática, bem como elemento de introdução e de discussão de novas ideias/conceitos fundamentais da matemática, no Brasil.

Amoroso Costa, na Introdução da referida obra, não deixa dúvidas quanto aos seus objetivos, conforme suas palavras textuais:

Nas páginas que se seguem, procuraremos expor em traços gerais a concepção atual da matemática pura, fruto, em grande parte, do trabalho crítico realizado nos últimos cinquenta anos. Não pretende, aliás, o nosso estudo resumir em um pequeno volume o acervo de resultados que constituem essa ciência, senão para mostrar como se nos apresentam, hoje em dia, o seu método e as suas diretrizes.

Em uma rápida e breve análise sobre os conteúdos apresentados no livro *Conceitos Fundamentais da Matemática*, de autoria de Bento de Jesus Caraça, e no livro *As Ideias Fundamentais da Matemática*, de autoria de Manuel Amoroso Costa, constatamos a princípio de forma simples e sem maior aprofundamento, pelo menos, a existência comum de preocupação quanto

à importância do tratamento das ideias/conceitos fundamentais da matemática, a visão histórica da evolução da matemática, a dimensão humana na evolução da matemática, a aplicabilidade em questões da vida real, bem como o aprimoramento do raciocínio. Tais abordagens estão estruturadas para a aquisição de sólido conhecimento matemático, por meio de um processo pedagógico, como elementos altamente significativos – embora parciais –, na construção da cultura geral do homem voltado ao pleno exercício da personalidade e da cidadania.

Bibliografia

- [1] *Biblioteca Cosmos* (2001). Um projeto Cultural de Bento de Jesus Caraça. Lisboa, Fundação Gulbenkian.
- [2] Caraça, Bento de Jesus (2004). *Conceitos Fundamentais da Matemática*. Lisboa, Gradiva.
- [3] Costa, Manuel Amoroso (1971). *As Idéias Fundamentais da Matemática*. São Paulo, Editora Grijalbo.